



A COLONIZAÇÃO INGLESA DA AMÉRICA

Erika Carvalho

O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO



- A primeira exploração inglesa na América foi comandada por Walter Raleigh, com a concessão de Elizabeth I. Ele estabeleceu o primeiro núcleo colonial na terra batizada de Virgínia. A tentativa fracassou em razão de ataques dos povos indígenas, da fome e das doenças.
- A Inglaterra vivia um processo de urbanização e de êxodo rural. Dessa forma, começou a surgir um excedente de pessoas nas maiores cidades, o que incomodava uma parte da nobreza. Um grande contingente de pessoas “indesejadas” pela elite inglesa foi enviado para a América, entre elas órfãos, mulheres dispostas a serem vendidas como esposas, camponeses sem terra e muitos trabalhadores urbanos pobres. Após esse primeiro grupo, embarcaram para a América os chamados peregrinos. Como na Europa a perseguição religiosa ainda era frequente, o novo território se tornou um refúgio para muitas comunidades religiosas, especialmente para os protestantes.

A ORGANIZAÇÃO DAS TREZE COLÔNIAS

- Ao **Norte**, foi fundada a Nova Inglaterra, composta de quatro colônias: New Hampshire, Massachusetts, Connecticut e Rhode Island. O clima temperado era mais parecido com o da Europa, e isso facilitou a adaptação dos colonos. Na agricultura, eram cultivados produtos especialmente voltados para o mercado interno, como o milho. Nesse tipo de produção, predominaram as pequenas propriedades e o trabalho familiar. Além disso, a pesca e a construção de navios eram atividades econômicas comuns na região.
- No **Centro**, também havia quatro colônias: Nova York, Nova Jersey, Delaware e Pensilvânia. Os aspectos físicos dessa região eram bem parecidos com os da região Norte, favorecendo a realização de atividades econômicas semelhantes às da Nova Inglaterra. Porém, a população era mais diversificada. Holandeses e suíços, por exemplo, fundaram, respectivamente, Nova York e Delaware.
- No **Sul**, havia cinco colônias: Maryland, Virgínia, Carolina do Norte, Carolina do Sul e Geórgia. Nessa região, a população era menor; e a atividade econômica, menos diversificada. A agricultura era feita em grandes propriedades e a maior parte da mão de obra era composta de africanos escravizados. Os principais produtos cultivados eram tabaco, arroz e algodão, e grande parte da produção era destinada à exportação, especialmente para a Inglaterra.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA

- A organização política das colônias da América inglesa procurou seguir a estrutura do modelo inglês de Estado. Assim, cada colônia tinha uma casa legislativa, que era uma espécie de parlamento.
- No sistema inglês, essa casa era dividida em duas câmaras: a Câmara dos Lordes, também chamada de Câmara Alta, e a Câmara dos Comuns, também conhecida como Câmara Baixa. Assim, na maior parte das colônias, a casa legislativa também se estruturava em duas instituições: o Conselho, com membros escolhidos diretamente pela Coroa inglesa (como ocorria na Câmara dos Lordes), e a Assembleia Legislativa, cujos membros eram escolhidos pelo voto (como ocorria na Câmara dos Comuns).
- Para participar das eleições, como eleitor ou candidato, era necessário comprovar a renda e a posse de uma quantidade mínima de propriedades, ou seja, o voto era censitário. Apenas os homens podiam participar desses processos e, em algumas colônias, além desses critérios, era obrigatório que o candidato fosse seguidor de uma determinada religião.
- Cada colônia tinha um governador, que, na maior parte das vezes, não era escolhido por eleição – situação reivindicada muitas vezes por algumas colônias do Norte e do Centro. No Sul, eles eram geralmente escolhidos pelo rei. Em algumas épocas, nas colônias sulistas, os fazendeiros mais ricos e poderosos agiam como governadores ou escolhiam alguém de sua confiança para exercer a função.

ORIGEM DOS HABITANTES DAS COLÔNIAS

Os habitantes das colônias inglesas podem ser organizados em três grandes grupos, de acordo com sua origem:

- os indígenas, que já habitavam o território antes da chegada dos europeus e que, com a ocupação das regiões litorâneas, passaram a viver no Oeste;
- os europeus, que vieram ocupar a nova terra;
- os africanos escravizados, que serviam de mão de obra, especialmente nas colônias do Sul.

A maioria dos colonos europeus era oriunda do Reino Unido. Portanto, eram ingleses, gauleses, escoceses e irlandeses. No entanto, chegaram também à América inglesa imigrantes holandeses, suecos, alemães e franceses.



O MODELO COLONIAL INGLÊS

- Durante quase um século, a Inglaterra demonstrou pouca preocupação com seus territórios coloniais na América. Quase não houve estabelecimento formal das relações entre metrópole e colônia, com exceção do **Ato de Navegação, de 1651**. Esse ato afirmava a exclusividade comercial da Inglaterra sobre as Treze Colônias, ou seja, apenas navios ingleses poderiam realizar negócios nos portos coloniais.
- A forma de governo das colônias permitia que elas fossem, muitas vezes, autônomas em relação ao domínio inglês. Muitas das leis promulgadas pelo Império inglês não eram seguidas na colônia, pois a Coroa nem sempre fazia questão de impor sua aplicação. E as câmaras coloniais acabavam tendo mais poder do que os governadores, que eram, em sua maioria, escolhidos pelo rei.
- Esse modelo de exploração colonial, com maior liberdade e autonomia para os colonos da América do Norte, foi bastante distinto do que ocorreu na América portuguesa e na América espanhola.

DISPARIDADES ENTRE SULISTAS E NORTISTAS

- As principais diferenças entre as colônias do Norte, do Centro e do Sul podem ser identificadas ao compararmos as atividades econômicas desenvolvidas em cada uma delas e os grupos sociais envolvidos nos processos de produção.

COLÔNIAS DO NORTE E DO CENTRO

- Nas colônias do Norte e do Centro, havia mais diversidade econômica. Predominavam as pequenas propriedades e os agrupamentos urbanos, com intensa atividade comercial, embora houvesse atividades agrícolas que abasteciam o mercado interno de alimentos. A produção simultânea de vários gêneros agrícolas é chamada de policultura.
- A mão de obra utilizada era, geralmente, livre e assalariada. Era comum que toda a família trabalhasse nos processos produtivos.
- A proximidade das florestas com o litoral propiciou o desenvolvimento da pesca e de estaleiros para a construção de navios. Essa atividade foi favorecida pela existência dessas florestas, de onde era extraída a madeira, principal matéria-prima. Surgiram também indústrias, com destaque para as de açúcar e papel e para as marcenarias.

COLÔNIAS DO SUL

- Nas colônias do Sul, a exploração da terra tornou-se mais concentrada e extensiva. As propriedades eram latifúndios pertencentes a poucas pessoas. Apenas um produto era cultivado (prática chamada de monocultura) com investimento de muita mão de obra e, por fim, o produto era exportado. Esse esquema produtivo é chamado de *plantation* e a força de trabalho era a de africanos escravizados.
- Os principais produtos cultivados eram o tabaco, o arroz, o índigo e o algodão. Outros produtos e gêneros de primeira necessidade, como alimentos, tinham de ser comprados das colônias do Norte ou da Inglaterra.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS COLÔNIAS INGLESAS NA AMÉRICA

Colônias do Norte e do Centro

- exploração de terra com pequenas propriedades e agrupamentos urbanos
- policultura: produtos para abastecimento de mercado interno
- mão de obra livre e assalariada

Colônias do Sul

- exploração de terra concentrada e extensiva
- monocultura: produtos para exportação (*plantation*)
- mão de obra escravizada (africanos)



O COMÉRCIO TRIANGULAR

- As colônias inglesas tinham uma relativa liberdade e o controle exercido pela Coroa britânica não era tão rígido. Assim, o Ato de Navegação do século XVII só era efetivamente cumprido para os produtos que realmente interessassem aos ingleses, especialmente aqueles que eram produzidos nas colônias do Sul.
- Na Nova Inglaterra, estabeleceu-se o chamado comércio triangular. Esse comércio obedecia ao seguinte esquema: produtos feitos pelos colonos da América, como o rum, produzido a partir do melado comprado nas Antilhas, eram levados para a África e trocados por pessoas escravizadas. Os comerciantes retornavam para a América e vendiam os africanos escravizados para as colônias do Sul e para as Antilhas.

O comércio triangular (século XVII)

João Miguel A. Moreira/ID/BR



Fonte de pesquisa: Jeremy Black (Ed.). *World History Atlas*. London: Dorling Kindersley, 2005. p. 126.

Links:



<https://youtu.be/uGmjSPejZkE> - Comércio Triangular



<https://youtu.be/YIAKf4DGHOU> - Comércio Triangular



<https://youtu.be/lhRRqJHDb04> - Colonização Inglesa



<https://youtu.be/lpbyx9O8PP0> - COLONIZAÇÃO DA AMÉRICA | QUER QUE DESENHE | DESCOMPLICA



<https://youtu.be/--C7Uq09PSw> - 24 - A Colonização Espanhola e Inglesa na América - História - Ens. Médio - Telecurso



**FIQUE
DE
OLHO**

ETAPAS DA COLONIZAÇÃO INGLESA

- 1 - JOHN CABOT → EXPEDIÇÃO DE EXPLORAÇÃO NO CANADÁ
- 2 - ENVIO DE CORSÁRIOS → JAGUES DE GALEÕES ESPANHÓIS
- 3 - SIR WALTER RALEIGH → ILHA DE ROANOKE
↳ HABITANTES DESAPARECERAM
- 4 - EMPRESAS PRIVADAS
↳ LONDON COMPANY
↳ PLYMOUTH COMPANY
- 5 - CONTRATE REAL



COLONIZAÇÃO
INGLESA

AS 13 COLONIAS

COLÔNIAS DO NORTE X DO SUL

- | | |
|---|---------------------|
| - CLIMA TEMPERADO | - CLIMA SUBTROPICAL |
| - SERVIÇÃO TEMPORÁRIA E TRABALHO FAMILIAR | - TRABALHO ESCRAVO |
| - COMÉRCIO E MANUFATURA | - AGRICULTURA |
| - POLICULTURA | - MONOCULTURA |
| - MERCADO INTERNO | - MERCADO EXTERNO |

QUEM VEIO PARA A AMÉRICA

- CAMPONESES ENDIVIDADOS
- TRABALHADORES DESEMPREGADOS
- CAIMINOSOS
- ÓRFÃOS
- PURITANOS → PEREGRINOS
↳ MAYFLOWER

